

PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL – Março/2012

Em março de 2012, a produtividade industrial do Espírito Santo aumentou +0,79%, e fechou o 1º trimestre com ganhos de +0,57%, ambos em comparação com o mesmo período de 2011.

De acordo com os dados da PIMES (Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário) e da PIM-PF (Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física), a produtividade industrial no Espírito Santo em março de 2012, apresentou leve crescimento de +0,30% em relação ao mês de fevereiro de 2012, descontados os efeitos sazonais. O resultado foi influenciado pela elevação da produção industrial (+0,29%) e estabilidade no número de horas pagas (-0,01%) (Tabela 1).

Na comparação com o mês de março de 2011, a produtividade industrial do Espírito Santo registrou expansão de +0,79%, resultado superior ao apresentado pela média nacional (-0,55%), posicionando o Estado na quinta colocação do *ranking* das Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE. Nesta base de comparação o resultado foi decorrente de uma maior queda no número de horas pagas (-3,16%) em relação ao declínio na produção industrial (-2,40%) (Gráfico 4 e Tabela 1).

O saldo positivo procedeu do desempenho da *Indústria Extrativa* (+2,86%), enquanto que a *Indústria de Transformação* obteve taxa negativa de -2,32% (Tabela 2). Com relação a última, verificou-se que a queda de produtividade foi puxada pelo segmento de

Metalurgia básica, o qual apresenta reduções significativas no seu índice desde junho de 2011; em março a perda de eficiência desta atividade foi de -49,61%. No entanto, vale notar que todas as demais atividades analisadas apresentaram expansão no seu nível de atividade, sendo de +34,07% em *Alimentos e Bebidas*, +13,61% em *Papel e Gráfica* e +33,86% em *Minerais não metálicos* (Gráfico 3).

No 1º trimestre de 2012, os ganhos de eficiência na indústria local somaram +0,57% em relação ao 1º trimestre de 2011, resultado alavancado pela *Indústria Extrativa* (+1,96%), apesar do resultado negativo da *Indústria de Transformação* (-3,18%) (Tabela 2).

Nos últimos 12 meses, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, houve crescimento de +4,65% na produtividade da indústria capixaba. Analisando os componentes de cálculo do índice de produtividade, observa-se que o aumento foi decorrente de um crescimento de +3,35% na produção industrial e da queda de -1,25% no número de horas pagas. Chama atenção a contribuição da *Indústria Extrativa*, que cresceu +17,55% neste período, exercendo a principal influência para o resultado geral positivo (Tabela 1 e Tabela 2).

Tabela 1 - Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Mar.12/Fev.12 (1)	Mar.12/Mar.11	1º trimestre 2012 / 1º trimestre 2011	Acumulado 12 meses (2)
Brasil				
Produção Industrial	-0,54	-2,07	-2,94	-1,09
Número de Horas Pagas	-1,21	-1,54	-1,19	-0,41
Produtividade	0,68	-0,55	-1,78	-0,70
Espírito Santo				
Produção Industrial	0,29	-2,40	-2,42	3,35
Número de Horas Pagas	-0,01	-3,16	-2,97	-1,25
Produtividade	0,30	0,79	0,57	4,65

Fonte: IBGE – PIMES e PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

(1) com ajuste sazonal.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produtividade Industrial por setor de atividade – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

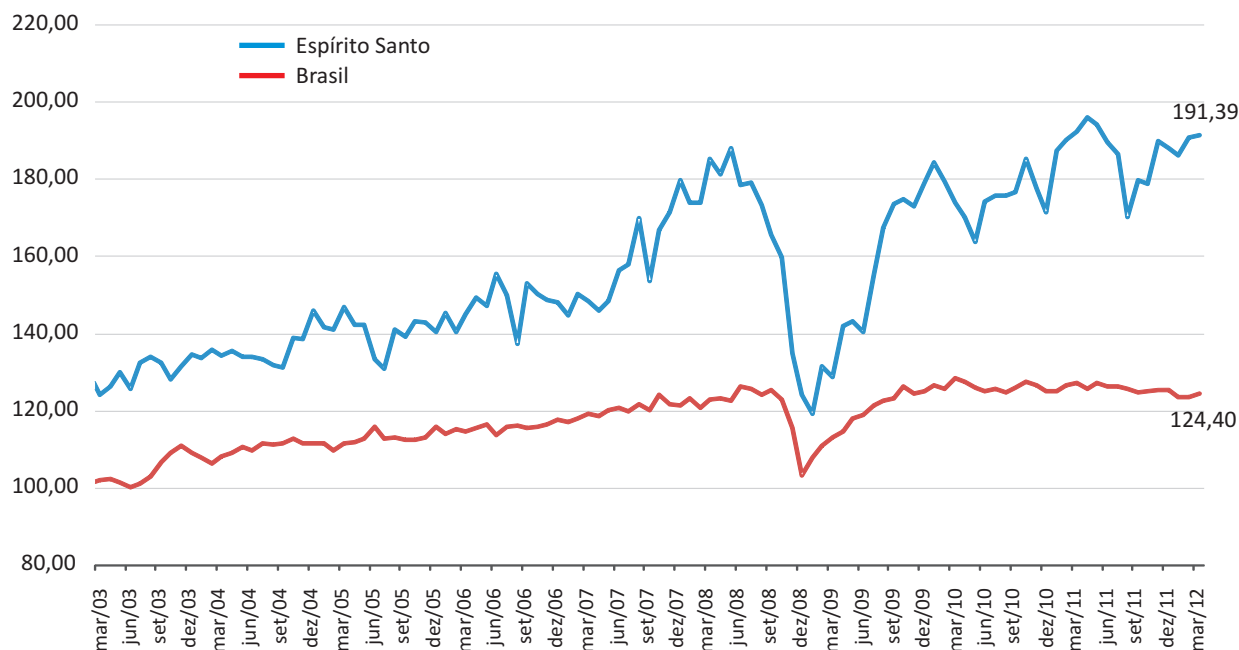
Atividades	Com ajuste sazonal Mar.12/Fev.12	Sem ajuste sazonal Mar.12/Mar.11	1º trimestre 2012 / 1º trimestre 2011	Acumulado 12 meses (1)
Brasil				
Ind. Geral	↑ 0,68	↓ -0,55	↓ -0,70	↓ -0,70
Ind. Extrativa	↓ -1,67	↓ -2,70	↓ -2,14	↓ -2,14
Ind. de transformação	↑ 0,82	↓ -0,63	↓ -0,75	↓ -0,75
Espírito Santo				
Ind. Geral	↑ 0,30	↑ 0,79	↑ 0,57	↑ 4,65
Ind. Extrativa	↓ -0,08	↑ 2,86	↑ 1,96	↑ 17,55
Ind. de Transformação	↓ -0,16	↓ -2,32	↓ -3,18	↓ -4,67
Alimentos e Bebidas	↑ 0,65	↑ 34,07	↑ 9,46	↑ 20,28
Papel e Gráfica	↓ -7,98	↑ 13,61	↑ 13,67	↑ 17,06
Minerais não Metálicos	↑ 2,06	↑ 33,86	↑ 14,12	↑ 20,12
Metalurgia Básica	↑ 2,12	↓ -49,61	↓ -34,56	↓ -46,82

Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

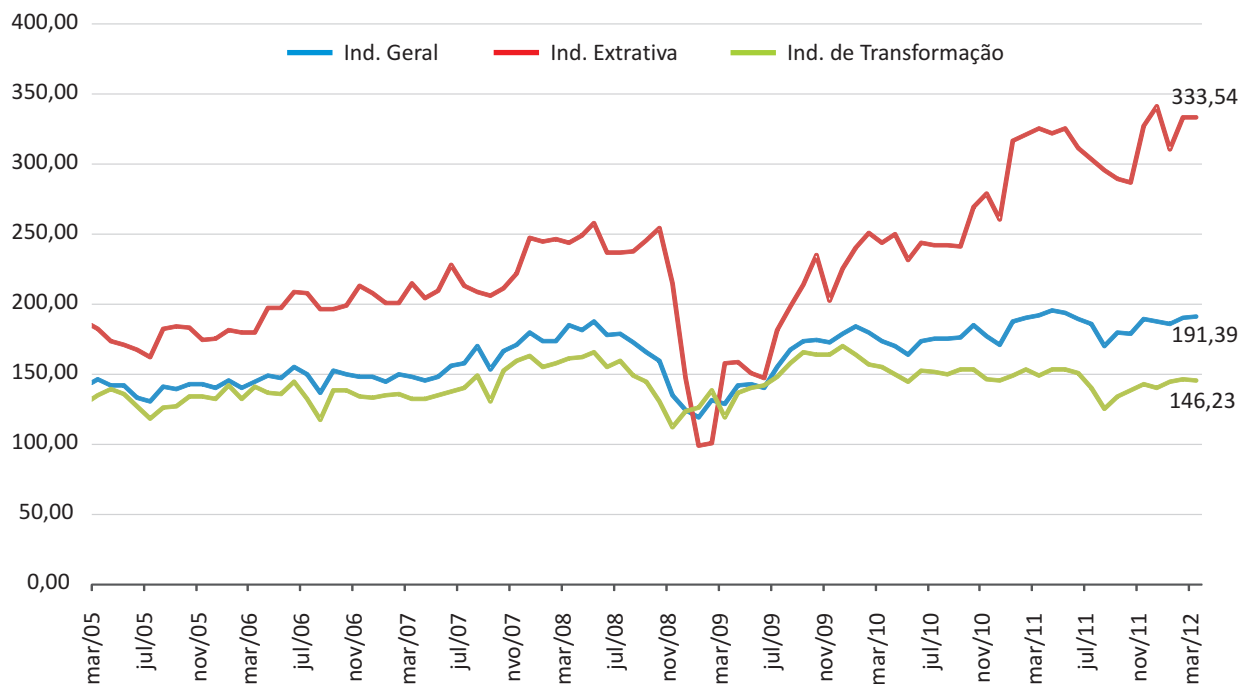
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Gráfico 1 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



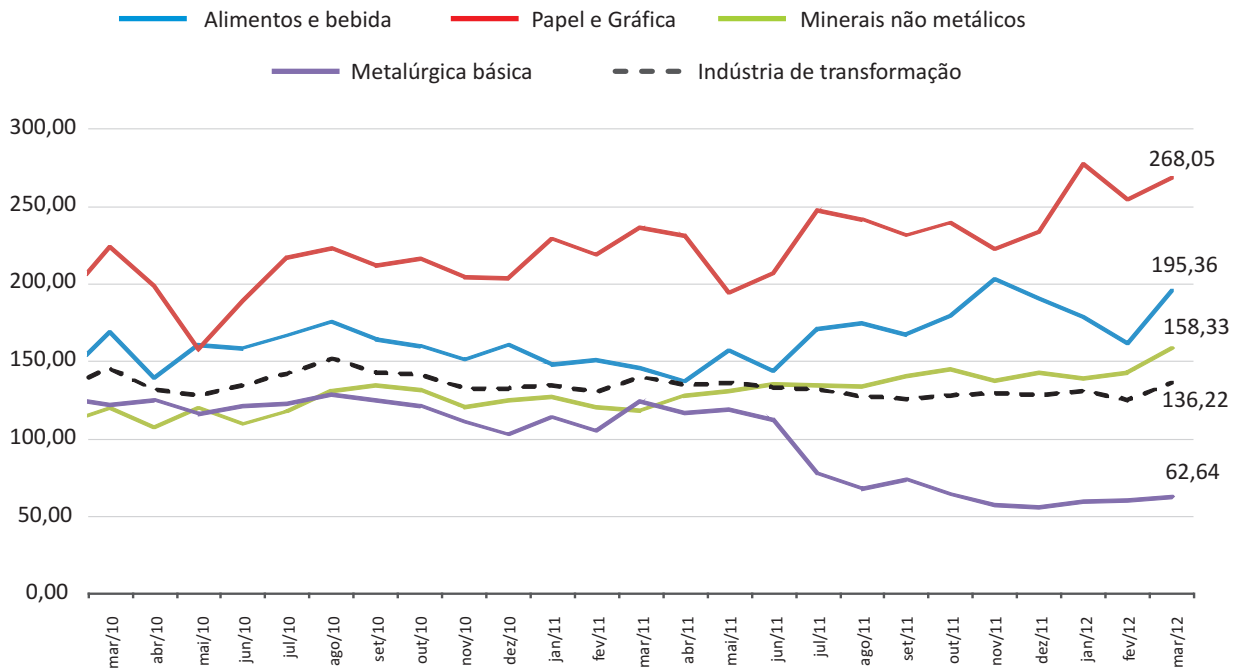
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 2 - Evolução da Produtividade Industrial – Brasil e Espírito Santo
Número índice com ajuste sazonal, base jan01=100



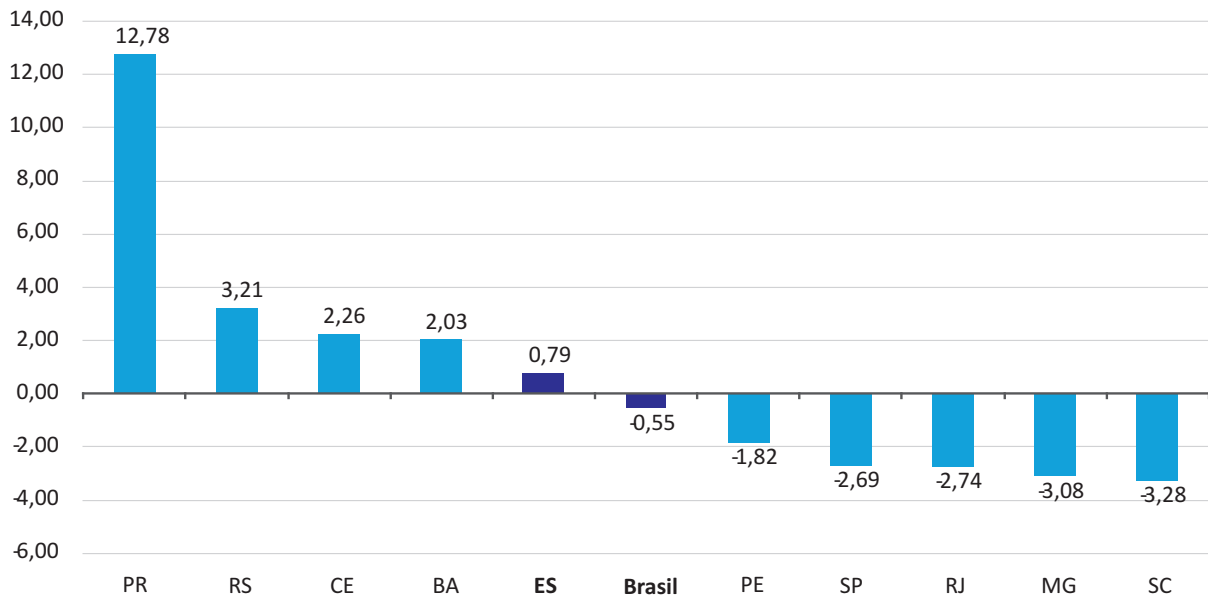
Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Evolução da Produtividade Industrial por Segmentos da Indústria de Transformação – Brasil e Espírito Santo
Número índice base jan01=100



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Produtividade – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Março 2012/Março 2011



Fonte: IBGE – PIMES E PIM-PF.
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Nesta Nota utilizamos o conceito de produtividade parcial do trabalho. A sua forma de cálculo é dado pela seguinte equação:

$$PT = P/H$$

Onde, P representa o índice de produção industrial, referente a pesquisa de Produção Industrial Mensal (PIM-PF) do IBGE; e o termo H refere-se as horas pagas na indústria, que é coletado através da Pesquisa Industrial Mensal do Emprego e Salário (PIMES) também feita pelo IBGE.

Maiores informações sobre a metodologia consultar:

- MAGALHÃES, M.A., ROBEIRO, A. P. L. Evolução da produtividade no estado do Espírito Santo: Uma análise comparativa. Nota Técnica n.06. Vitória, IJSN, 2009. Disponível em:

http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/204_nt6.pdf

Resenha de Conjuntura – 40

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

José Edil Benedito
Diretor-presidente

Denise Pereira Barros Nascimento
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Magnus William de Castro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Amanda Roberta da Silva de Almeida (estagiária)
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Revisão

Antônio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN